Pneumologia | Casuística / Investigação

EP-150 - (21SPP-11768) - QUE ASMAS INTERNÁMOS? – 5 ANOS DE INTERNAMENTOS POR EXACERBAÇÃO DE ASMA NUM HOSPITAL DE NÍVEL II

Inês Furtado Gomes[1]; Catarina Cezanne[1]; Filipa Da Costa Cascais[1]; Inês Carneiro[1]; Rita Marques[1]; Filipa Nunes[1]

1 - Serviço de Pediatria, Hospital Garcia de Orta, E.P.E.

Introdução e Objectivos

A asma é a doença crónica mais prevalente em idade pediátrica; cursa com exacerbações que influenciam negativamente o prognóstico. Com o presente estudo pretendeu-se caracterizar os internamentos por exacerbação de asma num hospital de nível II e identificar aspetos a otimizar na gestão destes casos.

Metodologia

Revisão casuística; análise de dados de processos clínicos de crianças entre os 4 e os 18 anos, internadas com diagnóstico final de asma, num período de 5 anos (2016-2020).

Resultados

Analisados 80 internamentos, total de 71 crianças, com idade mediana de 6 anos (mínimo 4 anos, máximo 17 anos). Verificou-se um padrão sazonal dos internamentos, cuja duração média foi de 29 horas. Quanto aos antecedentes pessoais: 35% das crianças já tivera internamentos anteriores; um quarto das crianças fazia terapêutica profilática, tendo-se verificado associação entre a realização de profilaxia e maior tempo de internamento (23h vs 49h, $p = 0.042$). A maioria das crianças tinha rinite alérgica, sendo que 39% não realizava terapêutica. Relativamente à exacerbação, 30% das crianças não tinha realizado terapêutica no domicílio. No internamento, em 2020, os broncodilatadores foram realizados exclusivamente em câmara expansora. Todas as crianças fizeram corticoterapia sistémica e 75% necessitaram de oxigenoterapia suplementar. Não houve óbitos nem re-internamentos. À alta do internamento, 18% das crianças iniciou profilaxia e 24% foi referenciada a uma primeira consulta hospitalar.

Conclusões

O presente estudo identificou a necessidade de uma abordagem mais interventiva no seguimento da asma e co-morbilidades, tendo servido de suporte para a elaboração de um protocolo de actuação clínica.

Palavras-chave : Asma, Exacerbação, Internamento, Profilaxia, Seguimento